

## II FÓRUM DE INOVAÇÃO DOCENTE EM ENSINO SUPERIOR

### SIMULAÇÃO IN SITU MULTIDISCIPLINAR: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIA

Regilene Molina Zacareli Cyrillo<sup>1</sup>, César Augusto Masella<sup>2</sup>, Tânia Aparecida Cancian Masella<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** A simulação é uma metodologia educativa usada para amplificar experiências reais por experiências guiadas. A simulação *in situ* leva essa técnica aos locais onde ocorrem os incidentes a serem assistidos. Esta situação foi construída em um teatro, com incêndio simulado tendo 15 alunos/vítimas para serem atendidos por outros alunos e pelo Corpo de Bombeiros, serviços público e privado de ambulâncias. **Objetivo:** avaliar o desempenho dos alunos de medicina e enfermagem e de profissionais neste incidente. **Metodologia:** Foi utilizada a simulação *in situ* e as etapas para sua realização foram contatar os serviços parceiros que atuam em catástrofes. Foram convidados pela Liga de Urgência alunos dos cursos de enfermagem e medicina para participarem do incidente como atores simulando lesões sofridas e outro grupo para realizarem as intervenções de salvamento. Na segunda etapa foram criadas 15 vítimas com diferentes níveis de gravidade para participarem como atores imitando os sinais e sintomas das vítimas com queimaduras e confinadas em ambiente com fumaça. Para caracterização das vítimas foi utilizada a técnica de *moulage* e para o ambiente foram utilizadas máquinas que produziam fumaça. Outro grupo de alunos foi orientado a prestar assistência às vítimas do incêndio juntamente com as equipes das ambulâncias. Um terceiro grupo de alunos ficou observando os tratamentos realizados no local junto às vítimas. Todas as atividades foram coordenadas pela Central de Regulação Médica do SAMU Regional Ribeirão Preto. A terceira etapa foi realizada após o atendimento as vítimas, denominada *debriefing* onde foram discutidas as ações realizadas pelos alunos, tanto como atores/vítimas, como profissionais assistindo as vítimas. **Resultados:** Os alunos conseguiram interagir com os serviços de ambulâncias e realizar protocolos de salvamento de múltiplas vítimas em incidente com incêndio com habilidades para o autocontrole e tomada de decisão. No debriefing foram verificados as potencialidades e desafios a serem

<sup>1</sup> Doutorado em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, USP. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: regilene.zacareli@baraodemaua.br.

<sup>2</sup> Mestrado em Cirurgia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Mestrado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

alcançados pelos participantes do evento. Considerações Finais: A simulação in situ mostrou ser potente na capacitação de alunos quanto às habilidades técnicas, tomada de decisão e de controle emocional para atuar num incidente e também é uma ferramenta efetiva no treinamento dos protocolos institucionais.

**Palavra chave:** Simulação in situ. Educação. Urgência.